

NOTA DE ALERTA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) - CIEVS Capital

Rio Branco-AC, 31 de março de 2025

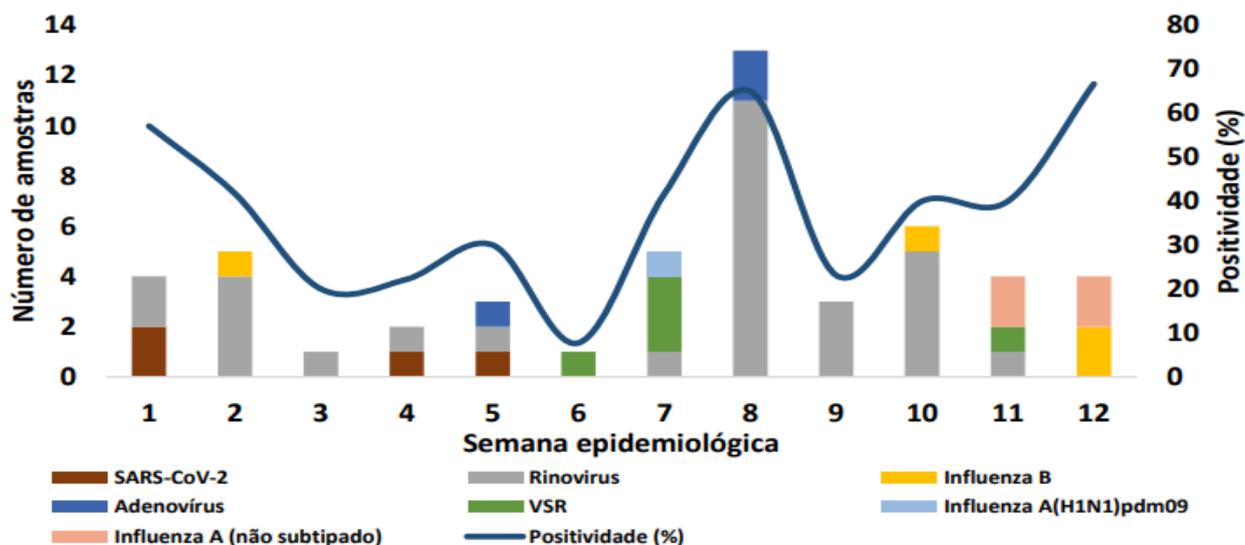
NOTA DE ALERTA Nº 01/2025 – CIEVS/DVS/SEMSA

Considerando o início da sazonalidade das Síndromes Gripais (SG), principalmente nos meses de abril a julho, em que se espera um aumento considerável no número de casos e internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), especialmente em crianças e idosos, em decorrência da circulação de vários vírus respiratórios (Rinovírus, Influenza A, Influenza B, Vírus Sincicial Respiratório – VSR, Adenovírus e Sars-cov2). Torna-se necessário **ALERTAR** os profissionais de saúde quanto ao atendimento de SG nas unidades de saúde do município, com o objetivo de evitar o aumento de casos graves e internações.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – 2024

Até a semana epidemiológica (SE) 12 de 2025, de acordo com amostragem realizada pela Unidade Sentinela UPA do 2º Distrito, foram processadas 132 amostras de secreção respiratória de pacientes com síndrome gripal. Destas, 38,6% (51/132) tiveram resultado positivo para vírus respiratórios, das quais 30 (58,8%) foram positivos para Rinovírus, 4 (7,8%) foram positivos para Sars-cov2, 5 (9,8%) para Vírus Sincicial Respiratório (VSR), 1 (2%) para Influenza A (H1N1), 4 (7,8%) para Influenza A (não subtipado), 4 (7,8%) para Influenza B e 3 (5,9%) Adenovírus. Com relação a positividade, observa-se uma oscilação no decorrer das semanas epidemiológicas, com uma tendência de crescimento a partir da semana epidemiológica 10, destacando-se o registro da circulação dos vírus da Influenza A e B na semana epidemiológica nº 12 (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Frequência de casos confirmados de Vírus Respiratórios por semana epidemiológica (SE 01 a 12), Rio Branco - Acre, 2025.

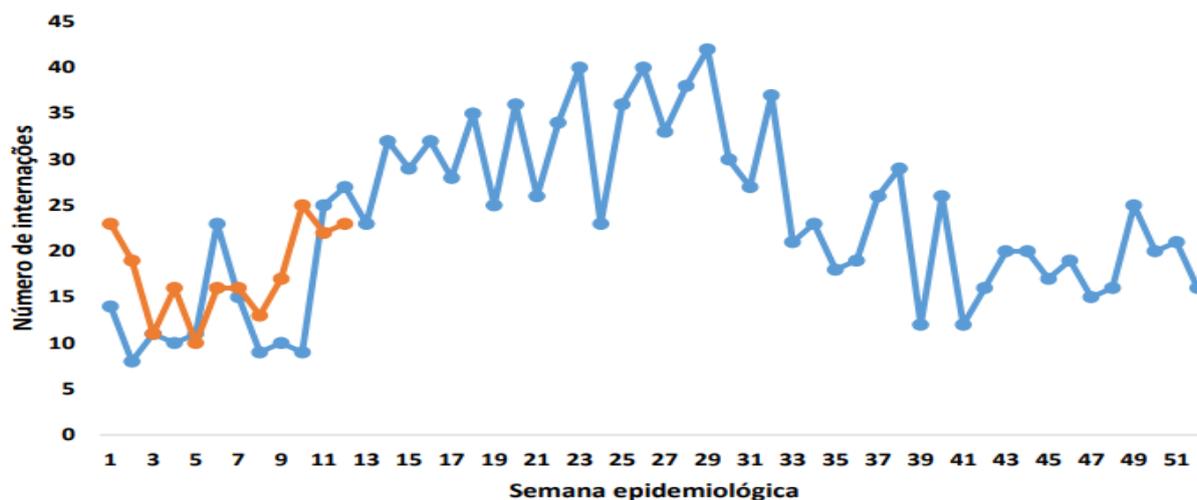


Fonte: SIVEP GRIPE/MS/2024

Em Rio Branco, até a semana epidemiológica (SE) 12 de 2025 foram registradas no SIVEP GRIPE 211 internações de pacientes com síndrome respiratória aguda grave (SRAG). Do total de internações, 117 (55,4%) são do sexo masculino. De acordo com a faixa etária, 60 (28,4%) são menores de 2 anos e 57 (27%) são idosos a partir de 60 anos. Das 211 internações, 19 (9%) tiveram resultado positivo para SARS-CoV2, 15 (7,1%) para Rinovírus, 1 (0,5%) para Adenovírus, 23 (10,9%) para Vírus Sincial Respiratório (VSR) e 137 (64,9%) classificadas como Síndrome Respiratória Aguda Grave não especificada. Até a SE 12 de 2025, ocorreram 21 óbitos por SRAG, o que corresponde a 9,9% (21/211) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 29% (6/21) foram confirmados para COVID-19 e 71% (15/21) dos óbitos não foi possível identificar o agente etiológico. Dos óbitos confirmados, 4 ocorreram na faixa etária acima de 60 anos, 2 na faixa de 50 a 59 anos e em todos os óbitos foram identificados pelo menos uma comorbidade/fator de risco associado.

O ano de 2025 iniciou com uma frequência de internações por SRAG maior que o ano de 2024, seguindo tendência de redução até a semana epidemiológica nº 3. Nas semanas seguintes observam-se oscilações com tendência de crescimento, com destaque para a semana nº 10 que apresentou um aumento significativo de casos, perceptível também em comparação com o ano anterior. No entanto, apesar de se observar uma tendência de aumento no decorrer das últimas semanas epidemiológicas, as oscilações referentes ao número de internações são constantes e precisam ser acompanhadas regularmente (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Frequência de internações de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por semana epidemiológica, Rio Branco - Acre, 2024-2025.



RECOMENDAÇÕES E MEDIDAS DE PREVENÇÃO GERAIS

• Vacinação em dia:

- ✓ A melhor forma de prevenção contra a COVID-19 e Influenza é a vacina;
- ✓ Mantenha a caderneta atualizada;
- ✓ A vacina COVID-19 e Influenza está disponível para toda a população elegível.
- ✓ Intensificar as medidas que evitam a transmissão dos vírus respiratórios:
- ✓ Utilizar máscaras. As máscaras são recomendadas como uma barreira simples para ajudar a evitar que gotículas respiratórias se propaguem no ar quando a pessoa tosse, espirra, fala ou levanta a voz, podem ser usadas para a proteção de pessoas saudáveis (quando em contato com alguém infectado) ou para controle da fonte (quando usadas por alguém infectado para prevenir transmissão subsequente);
- ✓ Frequente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70%;
- ✓ Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- ✓ Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- ✓ Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- ✓ Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- ✓ Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas. } Manter os ambientes bem ventilados;
- ✓ Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Síndrome Gripal;
- ✓ Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);
- ✓ Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos;
- ✓ Buscar atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019 – COVID-19 – Brasília, 2022.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. Guia de Manejo e Tratamento de Influenza 2023 – Brasília, 2023.

Diretoria de Vigilância em Saúde